

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

A REGENERAÇÃO

AVENÇA

Ano XXV

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 737

Propriedade de: Rev.º Padre António Inglez e Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director Padre António Inglez
Editor Dr. Alberto Teixeira Forte

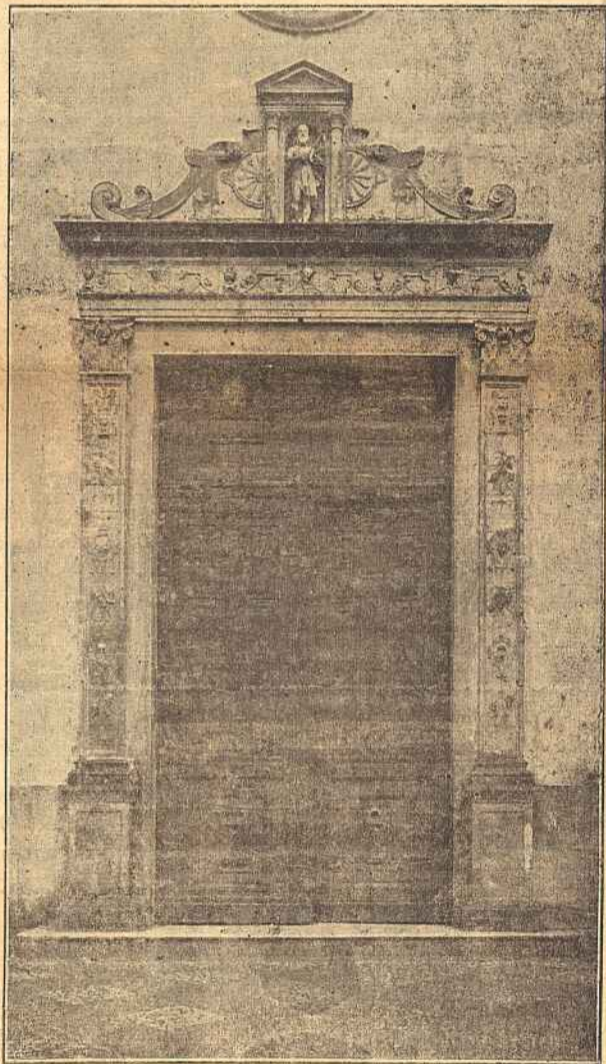
Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga
Figueiró dos Vinhos

PATRIMONIO NACIONAL

Um Museu de Arte NA IGREJA MATRIZ de FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Se há terras que a Natureza tenha dotado com atractivos excepcionais, desde o clima à paisagem e à posição geográfica, Figueiró dos Vinhos é, certamente, uma delas. A modelação do solo, os accidentes inesperados das suas perspectivas realizam, ali, associados ao casario da formosa vila estremenha, um conjunto de indescritível sedução, alegre e caprichoso como a graça bíblica dum presépio descomunal. Nas funduras dos seus arredores, quer para as bandas da Ribeira de Alge quer para os lados de Pedrógão, parece que os Tilãs andaram entretidos a cavar abismos sem fim só para que um simples arroio por lá pudesse afortunadamente correr à procura do melhor caminho para o mar. As ilhargas desse vale erigido de rude penedia abrigam condores e águias reais que o viandante, com rumo a Figueiró, muitas vezes vê de alto, voando ou poissados nas temíveis Fragas de S. Simão.

Ao cimo dessa conturbada en-



Igreja Matriz—Fachada principal em estilo Renascimento

costa e ao cabo de certa ansiedade pelo temor do perigo e pelo êxtase do maravilhoso espectáculo, surge, amável, luminoso e rescendente, o pequeno burgo figueirense encimado pelo Cabeço do Peão e envolvido pela coroa elíptica dos pinhais e oliveiros que se alonga até às cumiadas longinquoas de Carnache.

Não são contudo, somente as riquezas naturais que formam o tesouro da terra: os homens, talvez em reconhecimento de tantas graças, deixaram ali o rasto inapagável de verdadeiras belezas na forma, na cor, na expressão, em suma, do sentimento e da arte. Para não irmos mais longe, foquemos a igreja matriz da vila com seu recheio de coisas preciosas, eloquentes e de incalculável valia como património da Nação.

Embora singela, a fachada principal do templo é timbrada por um airoso portal do Renascimento de certo interesse tanto mais que sobre o dintel e em nicho apropriado se vê uma linda imagem de S. João Baptista—padroeiro da terra—que mestre Simões de Almeida, tio expressamente para ali esculpira.

As três naves da igreja são austeras, duma sobriedade respeitável a que o granito e o sabor clássico dos capitéis dão ainda maior dignidade. A par disso, para contrabalançar o peso dos elementos estruturais do edificio, sente-se, ao primeiro volver de olhos, um clima de invulgar elegância pelas espécies que se encontram à volta daquelas paredes. Antes de tudo, a nossa atenção é logo atraída para o precioso retábulo do Altar-Mor, que rica obra de talha dourada emoldura a notável tela bíblica de Malhoa, representando o *Baptismo de Cristo*, que, por força da sua expressão e pela envergadura do trabalho, domina todo o ambiente recolhido e grandioso do lugar.

Em volta da Capela, painéis de azulejos setecentistas, histo-

(Continua na 4.ª página)

Visita Pastoral

Recebeu-a na passada semana a Vila e freguesia de Castanheira de Pera. Sua Ex.ª Rv.ª o Senhor Arcebispo-Bispo Conde, foi recebido e saudado no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelo ex.º Presidente da Câmara, nosso prezado amigo, dr. José Bebiano Correia.

— Paramentado na capela do hospital fez a sua entrada solene na igreja paroquial, onde após as cerimónias próprias fez a sua homilia e saudação.

— Inaugurada e benzida a residência paroquial, foi oferecido um banquete no edificio da Casa da Criança.

— Houve comunhão solene de crianças, Missa campal, Coroação da Virgem, vistosa procissão.

Receberam o Crisma, grande número de fléis,

Foi esta a primeira visita feita a este arceprelado constituído pelas freguesias dos concelhos de Castanheira, Pedrógão e Figueiró.

Os nossos parabens a Castanheira de Pera, que tão gentilmente recebeu o seu Prelado e dum modo especial aos nossos amigos, Rv.ªs Padres José Henriques do Nascimento e Arménio Marques.

Colónia de Férias do Governo Civil de Leiria

Recebemos para publicação a seguinte nota:

No próximo dia 3 de Agosto fica instalado em Peniche o 1.º Turno da Colónia de Férias do Governo Civil de Leiria, destinado a crianças pobres de todos os concelhos do Distrito. No corrente ano devem passar pela Colónia cerca de 350 crianças, escolhidas pelas Câmaras Municipais e seleccionadas, sob o ponto de vista médico-sanitário pelos Sub-Delegados de Saúde. Dirige a Colónia como nos anos anteriores o Revd.º Padre Filipe Tojal, O. F. M., auxiliado por um grupo de dedicadas terceiras franciscanas. A Colónia de Férias do Governo Civil de Leiria é subsidiada pelo Fundo do Socorro Social e recebe auxílio de numerosas entidades do Distrito.

Os médicos do Distrito têm fornecido em grande quantidade medicamentos tónicos e outros, que permitem fazer a necessária assistência medicamentosa.

Pesquisas de Petróleo em Portugal

Tendo dado resultados apreciáveis as pesquisas já efectuadas para a captação de petróleo constituíu-se recentemente uma sociedade portuguesa tendo em vista a exploração de jazigos petrolíferos.

A nova sociedade que possui material e recursos técnicos apropriados propõe-se fazer sondagens até 3.000 metros de profundidade.

FRONTEIRAS!...

*Numa fronteira, entre países,
Plantei, ajardinando, uma roseira.
De modo igual e prós dois lados
Cresceram fortes as raízes
E há rosas abertas para quem nas queira.*

*Quem na raia passe ou nela se detenha
A mesma paz encontra
— Nada lhe tolhe o passo porque vá ou porque venha!
Nem um visto contra,
Ressentimento ou invenja!...
— Só o perfume das rosas o cativa e beija!...*

*Que bom seria o mundo sem barreiras
Se a humanidade em vez de carabinas
Tivesse rosas nas fronteiras!...*

Porto, 1948

Francisco Pires

Escola Secundária

Dos 15 alunos do sexo masculino e do feminino desta Escola, preparados para exame do 1.º e 2.º ciclos, foram aprovados nos Liceus de Coimbra: 2 com 10 valores; 2 com 11 valores; 2 com 12 valores; 5 com 13 valores; 1 com 14 valores e 1 com 16 valores.

As matrículas efectuar-se-ão de 26 a 30 de Setembro; as aulas devem começar em 3 de Outubro.

FÁTIMA

Com a aprovação e benção do Reverendíssimo Episcopado Português, realiza-se nos dias 24 e 25 do mês de Setembro próximo uma grande peregrinação de operários e artistas a Fátima.

Foi nos pedida a publicação da seguinte local:

Romeiros de Fátima

Nós queremos afirmar em Fátima «um catolicismo iluminado, convicto, desassombrado, com fé e de mandamentos, com sentimentos e obras, em particular e em público.

Grande romagem de fé e de confiança vai ser a Grande Peregrinação Nacional dos Operários a Fátima, em 24 e 25 de Setembro!

Amigo: porque não vens conosco? Olha que as inscrições terminam em 31 Agosto. Dirige-te ao sr. Advogado Simões — Bairro — Figueiró dos Vinhos.

Inscrição: — Esta torna-se indispensável e o seu custo é de 10\$ dando direito ao «Manual», ao «Distintivo» e à «Vela» para a procissão nocturna.

Qualquer peregrino que não faça a sua inscrição, não poderá tomar parte nos actos da peregrinação — será um simples espectador.

Doentes: — Aceitam-se inscrições de doentes, pois têm Missa e Bênção como nos dias 13.

Dr. Teixeira Forte

Acompanhado de sua Ex.ª Família, encontra-se na Figueira da Foz, o nosso querido amigo e latente advogado sr. dr. Alberto Teixeira Forte, editor e um dos proprietários deste Jornal.

Exames

Na sede do concelho funcionou o júri dos exames elementares, constituído pelos professores srs. António Lopes da Costa (Presidente) e Vergílio Martins Henriques da Costa.

Dos 144 alunos admitidos às provas ficaram aprovados 135.

2.º Grau

Perante o júri constituído pelos professores srs. João João Alves Caldeira (Presidente), D. Angélica do Rosário Gonçalves Agria e D. Maria José Paiva Tadeu, fizeram exames do 2.º grau 64 alunos dos quais ficaram aprovados 56.

Dr. Ferrer Antunes

Acompanhado de sua Esposa e filho, encontra-se em casa de sua ex.ª Família, o sr. dr. José Augusto Ferrer Antunes de Coimbra.

Dr. Jorge Ferreira

Recentemente concluiu o exame de mais uma cadeira do seu curso, tendo obtido a elevada classificação de 17 valores.

Para ele vão, pois, as nossas felicitações.

Maria Alice D. Abreu

Passou para o 3.º ano do Curso de Farmácia, com elevada classificação, a menina Maria Alice David de Abreu, filha do nosso prezado assinante sr. Serafim Simões de Abreu, ausente em Angola. Os nossos parabéns

NOTÍCIAS DE CAMPELO

Para as obras desta Igreja recebemos mais os seguintes donativos que muito agradecemos:

- Transporte 1.718\$40
- Dr. Alberto Teixeira Forte—F. dos Vinhos 50\$00
- Abílio Domingues Rosa—Pinhel (R. Velha) 30\$00
- Vitorino Carvalho—Campelo 20\$00
- João Morais Rosa—Campelo 50\$00
- Comissão dos Melhoramentos da Póvoa—Lisboa (sr. Manuel Mendes) 300\$00
- Maria Rosa Perreira—Campelinho 10\$00
- João Pereira Júnior—Gestosa (C. de Pera) 10\$00
- Amador Martinho dos Santos—Campelinho 10\$00
- Manuel Simões Relvas—Barreira 20\$00
- Marcelino dos Santos—Póvoa 20\$00
- Manuel Vinhas—Póvoa 10\$00
- João Martinho dos Santos—Algo 10\$00
- Alice da Conceição Carvalho—Eiras 10\$00
- José Martins Júnior—Leiria (Trespastos) 50\$00
- José Mendes—Campelo 10\$00
- José Martinho dos Santos—Campelo 10\$00
- Jaime Simões Rodrigues—Campelo 10\$00
- Pia União das Filhas de Maria—Campelo 100\$00
- Augusto Antunes—Vilas de Pedro 16\$00
- Manuel Simões Borna—Vilas de Pedro 10\$00
- Manuel Simões Ladeira—Vilas de Pedro 10\$00
- Domingos Henriques—Casas Velhas 10\$00
- Manuel Martins (Filho) Peralcovo 20\$00
- Manuel Lopes—Campelo 10\$00
- Produto de vários donativos desta freguesia 214\$00
- Soma 2.737\$50

Gastaram-se já 8.000\$00 nestas obras. Como estas proseguem e esta Igreja já está endividada em 2.900\$00, continuamos a esperar da generosidade dos bons filhos desta freguesia.

C.

Agradecimento

Alice da Conceição, Ilda da Conceição Henriques, Maria Júlia da Conceição Henriques Baptista, José Simões Baptista, na impossibilidade o fazerem pessoalmente, vem por este meio agradecer cordialmente a todas as pessoas que se dignaram por qualquer forma manifestar o seu pesar pelo falecimento da sua muito querida chorada mãe e avó e em especial áqueles que a acompanharam à última morada.

Emília Lacerda Colaço

Tendo retirado com seus dois filhos, no paquete Angola, para a cidade de Benguela, vem por este meio despedir-se de todas as pessoas amigas e oferecer a sua casa e préstimos na dita cidade.

Figueiró dos Vinhos, 4 8 949.

Motor DEUTZ

Vende-se em bom estado de conservação. Quem pretender, dirija-se a João Cunha-Figueiró dos Vinhos.

COLÉGIO DE NUN'ALVARES TOMAR

Educação de Meninas na sua Secção Feminina

R. Marquês de Pombal, n.º 47

Internato Semi-Internato Externato

Instrução Primária-Admissão ao Licen-Curso Geral dos Licen

Instalações óptimas com esplêndidas camaratas e recreios

Ambiente familiar

Sólida preparação Moral e Intelectual

Não resolva sobre a educação de suas filhas sem conhecer directamente o nosso Colégio

Falecimentos

Maria do Carmo

No passado dia 26 de Junho, faleceu no lugar do Carapinhal a sr.ª Maria do Carmo de 82 anos de idade.

Júlia da Conceição

Faleceu igualmente no lugar do Carapinhal, no passado dia 2 de Julho, com 77 anos de idade a sr.ª Júlia da Conceição.

Hermínia de Jesus Varandas

Faleceu no passado dia 11, no lugar do Douro, a sr.ª Hermínia de Jesus Varandas, esposa dilecta do nosso prezado assinante sr. Amílcar Mendes Varandas.

A falecida que contava apenas 35 anos de idade e deixa na orfanidade 2 filhinhos de tenra idade, era muito estimada pelas boas qualidades de que era possuidora.

O seu funeral que foi muito concorrido realizou-se no dia seguinte para o cemitério local.

A's famílias enlutadas «A Regeneração» apresenta sentidas condolências.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS Éditos de 20 dias

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos e secção de processos, correm éditos de 20 dias, a contar da segunda e última publicação deste anuncio, citando quaisquer credores incertos, para no prazo de dez dias, findos que sejam os dos éditos, virem à execução por quantia certa com processo sumário que Manuel de Jesus da Silva e sua mulher Laura da Silva Dias, residentes no lugar do Casal dos Ferreiros das Bairradas, freguesia de Figueiró dos Vinhos, movem contra José da Silva Dias, solteiro, maior, negociante, residente no Casal da Francisca da freguesia da Graça, desta comarca, deduzirem os seus direitos como determina o artigo 864 do Código Processo Civil. Figueiró dos Vinhos, 14 de Julho de 1949.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, José de Figueiredo Soveral Martins
O chefe da secção de processos Francisco Pinheiro Mourisca
Jornal, «A Regeneração» n.º 737 de 15 de Agosto de 1949

Automóvel novo de Aluguer DE

Pedroso & C.ª L.ª da

A cargo de

Augusto Caetano

TELEFONE N.º 6 Figueiró dos Vinhos

Festas do Peralcovo

Realiza-se nos dias 27 e 28 do corrente a festa em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem.

Pelo programa delineado e dado bairrismo da gente de Peralcovo, esta festa vai ser, estamos certos, uma das mais concorridas que se tem realizado.

Anúncio

Tribunal da Comarca de Figueiró dos Vinhos 2.ª publicação

Pelo Tribunal Criminal da Comarca de Figueiró dos Vinhos e respectiva secção, correm éditos, a contar da segunda e última publicação do anúncio, notificando o seu Domingos Costa, solteiro, maior, jornalista, ausente em parte incerta do País e com o seu último domicílio no lugar do Outão da freguesia e vila de Pedrógão Grande, desta comarca, para no prazo de dois meses se apresentar neste tribunal, sob pena de o não fazendo prosseguir a sua revelia o processo de querela que lhe move o Digno Magistrado do Ministério Público nesta comarca pelo crime previsto e punido pelo artigo 361 § único do Código Penal, pelo qual se acha pronunciado. Terminado o prazo dos éditos o seu poderá ser preso por qualquer pessoa do povo e por qualquer oficial de justiça ou agente de autoridade, para ser entregue a Juizo.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Julho de 1949.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz substituto, Lacerda e Costa
O chefe da secção de processos Francisco Pinheiro Mourisca
Jornal «A Regeneração» n.º 737 de 15 de Agosto de 1949

Viajante

Oferece-se para lanfícios e cartas ligeiros, para regiões de Trás-os-Montes; Beiras e linhas Oeste. Bem relacionado. Dão-se e exigem-se referências. Carta a este jornal.

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.ª

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Asambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Asambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º263—Tel. 21363

O LAR FAMILIAR

Fundada em 18 de Maio de 1944

Sede Própria—Rua de Santa Catarina, 840—Porto—Tel. 28003

Agência em Lisboa—Rua Eugénio dos Santos, 9-2.º—Tel. 30302

Cooperativa destinada a Construção e Aquisição de Casas Económicas para os seus Associados, no valor de 20 a 160 contos, mediante cotizações mensais de 33 a 270 escudos, sem pagamento de juros

Máximas e Conselhos de «O Lar Familiar»

1.º—Ao inscrever-te como sócio de O Lar Familiar, não receies fazê-lo num número elevado porque, no movimento sempre crescente de novos associados, é sempre baixo o número de hoje em relação ao de amanhã.

2.º—Com o dinheiro que pagas ao teu senhorio poderás adquirir uma casa económica cheia de sol e luz e que seja acima de tudo, TUA. Inscreve-te já em O Lar Familiar que realizarás o teu sonho.

3.º—Se és na verdade inteligente e ponderado, inscreve-te já sócio de O Lar Familiar. Prepara-te quando podes para teres quando precisares.

4.º—Na grandiosa obra que O Lar Familiar em tão pouco tempo realizou nada mais inspirou os seus dirigentes que o desejo de dar uma casa a cada Português.

5.º—Quantas lágrimas e sacrifícios te custa o aluguer que, todos os meses, talvez roubando o sustento dos teus, vais levar ao senhorio? Todavia no fim de 20 anos nada te resta dessa penosa peregrinação.

O Lar Familiar, suaviza-te aquele sacrificio, dando-te uma casa sem juros, cuja amortização é sempre inferior à renda que ao senhorio pagarias por uma casa igual.

Para esclarecimentos neste Concelho, queiram dirigir-se ao nosso Agente ex.º sr.

Artur dos Santos Mateus — Figueiró dos Vinhos

A. L. FERREIRA LISBOA

Agente dos Rádios

«Acordéon», «Fada», «Howard» Fairbanks-Morse

Reparações por pessoal especializado

Para qualquer destas modalidades nesta região dirija-se ao seu empregado ADELINO DE ALMEIDA Figueiró dos Vinhos

Automóvel de Aluguer



DA PRAÇA

A cargo de: Acúrcio Fernandes FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Domingos Duarte

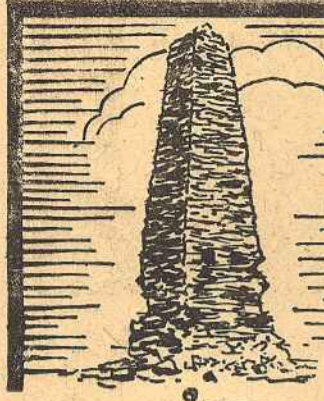
Médico Municipal Subdelegado de Saúde

Figueiró dos Vinhos

Quirino Sampaio

Médico especialista

Doenças da boca e dentes, Prótese dentária Consultas às sextas feiras das 10 às 15 horas na Praça José Malhã Figueiró dos Vinhos



DAQUEM TREVIM

Número 61

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano III

Avença

Redigida por Luso & Egas

Residência Paroquial

No dia 3, depois de outras cerimónias, teve lugar também a da inauguração da nova Residência Paroquial de Castanheira de Pera, levada a efeito por Sua Ex.^a Reverendíssima o Senhor Arcebispo-Bispo Conde, acompanhado dos srs. Governador Civil de Leiria, Presidente da Câmara e outras individualidades. Seguidamente ao corte da tradicional fita que vedava a entrada, foi a casa benzida.

Foi nela que o senhor D. Ernesto Sena de Oliveira ficou instalado e onde passa a residir o Pároco coadjutor, sr. Arménio Marques.

Seguiu-se um Porto de honra, primorosamente apresentado.

Saudaram o Ex.^{mo} Prelado, a quem já tinham sido dadas as boas vindas nos Paços do Concelho, pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. José Bebianco Correia, ilustre Presidente da Câmara, suas Ex.^{as} os Senhores Governador Civil, Presidente da União Nacional concelhia e Rv.^{mo} Arcipreste de Figueiró dos Vinhos, cujo discurso impressionou pela sua elevação, pela sua eloquência rememorando os passados Bispos de Coimbra que tinham agora no actual Prelado ali homenageado um digno continuador.

Saudou Castanheira de Pera, terra laboriosa e crente, ali representada pelas pessoas de mais alta actividade, industriais e operários.

E numa elevação de alta delicadeza, saudou as Senhoras da nossa terra, a quem, disse, se deve em grande parte, o brilho da festa que decorria alto esplendor dava à religiosidade de Castanheira de Pera e que era a crença que irradiava dos seus olhos piedosos que enchia e iluminava de Fé os corações crentes destas cercanias.

O Senhor Bispo Conde, quando no «copo de água» usou

da palavra, teve palavras de agradecimento para todos e de uma maneira especial para o Rv.^o Arcipreste.

Não esqueceu frisar que se sentia bastante satisfeito por ter procedido àquela cerimónia e por verificar que a Residência é uma das melhores do País, desta maneira foram forçados a reconhecer que não se encontrará uma Residência Paroquial, construída privativamente para tal fim.

Pena foi, simplesmente que, em vez de uma maneira geral se fazer uma referência à benemerência daqueles que concorreram para que tal obra fosse uma realidade, se não fizesse uma ligeira referência à pessoa que na verdade foi a alma da obra, pois sem a sua acção ela não estaria agora concluída e à vista de todos. Algumas pessoas notaram tal falta e na verdade é de lamentar, porque para fazer justiça é sempre oportuna qualquer ocasião e aquela era a mais oportuna. Devem já os nossos leitores presumir que nos queremos referir à acção do benemérito desta vila, sr. António Ceppas e de sua ex.^{ma} Esposa, sem a ajuda dos quais a construção caminhará ainda a passo lento sem descortinar o seu término. Quase que exclusivamente à sua conta aquele casal contribuiu para a obra primeiramente com uma oferta de 20 contos, depois com outra para pagar o atrasado, da mesma importância e desde Outubro de 1948, todas as despesas foram de sua responsabilidade e elevaram-se a mais de 115 contos, totalizando tudo cerca de 155 contos.

Tal contribuição, quanto mais não fosse para estímulo de outros, merecia na verdade, naquele momento, uma referência embora ligeira a tais beneméritos. Queremos acreditar que Sua Ex.^a Reverendíssima naquele momento não tinha co-

Aumenta a população de PORTUGAL

A melhoria do Povo Português, no que respeita à sua saúde, é tão acentuada, os números são tão significativos que não se torna necessário encarecê-la.

Em 1947 o número de nascimentos em Portugal atingiu os 200.000. O número de óbitos cifrou-se em 110.000, havendo, assim, um saldo positivo de 90.000 vidas.

Pode dizer-se que temos um acréscimo populacional de 100.000 almas por ano!

Comparando estes números com as estatísticas anteriores, verifica-se um aumento extraordinário de população a que não são indiferentes as medidas promulgadas pelo Estado Novo.

Na verdade muito se tem feito para tal, principalmente pela construção de casas saudáveis, abastecimento de águas potáveis, construção e ampliação de hospitais, postos médicos, etc.

Calcula-se que por volta do ano de 1960, Portugal terá 10 milhões de habitantes.

Racionamento de energia

Continuamos com o racionamento da energia, umas vezes de uma maneira, outras de outra. Sabemos perfeitamente que tal racionamento se impõe à indústria pela falta que existe. Mas estamos certos que os particulares poderiam ser um pouco poupados, pois bem lhes bastam outras dificuldades de momento!

Há noites em que não há energia e durante o dia muitas horas. Tal falta ocasiona muitos transtornos às donas de casa que seria possível evitar se todos se compenetrassem dos seus deveres e soubessem consumir apenas nas horas que lhe são atribuídas.

Conhecimento destes dados, pois certamente se assim não fosse seria o primeiro a salientar o facto!

Aqueles beneméritos, como é sabido, dispenderam também uma boa verba na reparação da Igreja especialmente o seu novo telhado e tencionavam promover o seu restauro interior.

A Igreja Perante o Comunismo

Como a doutrina materialista, o comunismo nega os valores espirituais da Moral, da Família, da Pátria e todos quantos formam e essencialmente da civilização ocidental e combate, por isso, a Igreja, como seu maior inimigo.

Com razão Salazar lhe chamou a «maior heresia do nosso tempo». Na verdade, o comunismo não olha a processos, olha a oportunidades; não se orienta pelo respeito à pessoa humana, mas pelas conveniências; não revela a sua actuação, pois adopta a acção mais realista, mais ilícita, para alcançar os seus objectivos.

Revolução dos sem-Deus, ataca os crentes; dos sem-Pátria, ataca os Estados; dos individualismos arbitrários, ataca os laços de Família e de construtiva convivência. As claras ou na sombra, o comunismo tornou-se, assim, uma ameaça grave, não naquele aspecto meramente secundário das reivindicações rotuladas de sociais—porque aí os Estados de larga visão, como o português, ultrapassaram-no praticando uma política de progressivos benefícios colectivos — mas ameaça quanto à estabilidade da vida, ao

seu normal desenvolvimento, à paz entre os homens e os Estados, à liberdade e religião dos cidadãos, ao verdadeiro progresso.

Encontrando campo propício ao alcance de tais objectivos, o comunismo explorou os descontentes da guerra, os delinquentes, os grvistas, os esfomeados, — como se a solução destes casos que só uma recuperação lenta e de sacrifício pode salvar estivesse numa caótica e igualitária, tumultuária e anárquica violação dos direitos e deveres de cada um.

Perante tal atitude, que levou a a espoliações de toda a ordem, levantaram-se os católicos de todo o mundo, à frente dos quais os prelados dos países ocupados pelas tropas russas e dominados por políticos bolchevistas. Todos conhecem já alguns mártires dessa luta e todos foram agora chamados por Sua Santidade o Papa a tomar uma atitude positiva, inequívoca. Perante o comunismo materialista e anti-cristão, a Congregação do Santo Ofício decidiu que há absoluta incompatibilidade entre o comunismo e o catolicismo, pelo que todos quantos exercerem actividades nessa seita serão excomungados. Por isso, ser comunista significa abandonar a Igreja — significa ser inimigo de Cristo.

As posições, definidas há muito tempo, estão, pois, bem marcadas. Que cada um consulte a sua consciência, mergulhando o seu pensamento até às raízes e pelos horizontes da vida—para ser firme, imbatível, diante do comunismo. Como disse Pio XII aos berlinenses, no dia 17, «estão votadas à destruição as nações que não tenham a dirigir-las homens que acreditem em Deus».

Que sucederá aos homens que reneguem a sua própria origem e fins divinos?

Limpeza de prédios

Na rua dr. Eduardo Correia, uma das ruas de maior trânsito da vila, por ocasião da festa de agora, viram-se alguns prédios caiados e logo essa simples operação, transformou por completo o ambiente da mesma, para melhor. Se a caiagem é uma coisa que não fica assim tão cara, porque não toma a Câmara uma deliberação que faça com todo o rigor cair todas as casas, muros e vedações dentro da vila? A dar-se tal facto, todos veriam que a Castanheira viria a parecer muito outra. Ruas limpas e casas limpas, seria interessante.

Procissão de Velas

A procissão que se realizou nesta vila, na noite do dia 31, foi qualquer coisa de surpreendente, quer pela quantidade de pessoas que nela se incorporaram, quer pela compostura e pelo efeito que causava. Há quem avalie em cerca de 1.500 pessoas as que compuseram essa manifestação de crença a que não estávamos habituados a ver nesta vila e possivelmente não seriam menos. Embora apenas na sua longa extensão tivesse apenas como dirigente o sr. Padre Arménio Marques, a compostura geral foi boa. Melhor teria sido se mais alguém houvesse a dirigir.

Falta de água

A falta de água continua a prejudicar todos e as fontes estão quase secas. A fonte do Fundo, da Retorta e do Pinçal ainda se vão mantendo e é o que se torna importante para o abastecimento da vila. A água da Câmara, aparece numa escaça hora por dia, quando aparece.

Limpeza de Ruas

A limpeza das ruas foi adjudicada a Henrique Antunes por 4 400\$00 anuais, esperando-se agora que as ruas possam vir a manter-se em estado de limpeza o que não sucedia até aqui.

COMERCIO MILAGRES DE SANTO ANTONIO

DE Correia Neves & Salvador Tomaz

Vendas para diversos pontos do País—Esta Casa em pouco tempo alcançou elevado crédito

Tudo para Portugal, para todos os portugueses—Secções de:

Calçado, tecidos para homem e senhora, Louças e vidros, Cristais e Porcelanas, Arigos de Madeira e verga, Artigos uzados: Roupas e Calçado

Castanheira de Pera

A MISSÃO DOS NOVOS

Um olhar severo e objectivo sobre o mundo facilmente nos dá conta da tão falada crise contemporânea. E, embora muitos a queiram basear em problemas económicos e políticos o certo é que ela se nos apresenta como filiada quase exclusivamente num problema espiritual e moral.

No pensamento luminoso do actual Pontífice Pio XII "os tempos são maus porque os homens não são bons" e "para melhorar os tempos há que melhorar os homens". Creio-lo também: a crise dos tempos modernos é uma resultante da crise de cada um dos indivíduos e o levantamento colectivo do mundo tem que efectivar-se primariamente através do esforço individual—duma acção removedora feita em cada um.

A todos está assim reservado o papel decisivo na urgente tarefa duma reconstrução do mundo. A todos mas não nos enganamos se afirmarmos e insistirmos que nesta empresa aos novos—a todos os novos—está reservado um lugar primordial.

Aquele suplemento de alma de que nos fala Bergson e de que se necessita para o equilíbrio do mundo deverão as novas gerações, através do seu esforço individual, pela formação de elites, ir criando pouco e pouco.

Nas grandes viragens da história foram sempre eles os novos — a grande esperança dos homens e foram quase sempre eles que de facto também conseguiram, num esforço gigantesco, transformando em auroras de vitória aquilo que antes era sombra de noite, derrota vergonhosa.

Urge por isso que à sombra da cruz se dêem a batalhar por um Portugal maior, por um mundo melhor, todos quantos têm ainda em si bem vivas as energias da mocidade.

de, o calor dos grandes ideais, o vigor e a pujança duma juventude que se dá incondicionalmente na peleja pela dignificação do homem e raça. Deverão ser novos que com toda essa energia hão de construir aquela *Cidade-Nova* por que todos tão ansiosamente aspiramos através duma vida que se afirma na sua conduta, em tudo e por tudo, pelo primado do espírito a que se refere S. Eminência o Senhor Cardeal Patriarca; pelo primado do espírito que antepõe a tudo o mais a dignidade, o caracter, a pureza, a honra, a nobreza de alma — os deveres para com Deus, para com o próximo e para conosco.

Há necessariamente subidas escarpadas a ultrapassar — subidas que só serão vencidas pelo sacrificio e trabalho insano; mas onde as grandes obras senão as marcadas pelo sangue?

Nesta hora decisiva da História em que mais do que nunca se exige uma reacção contra tudo o que de algum modo ameace subverter a nossa civilização e a nobreza das almas — nesta hora — urge que os novos radiquem bem profundamente no seu espírito a convicção de que têm uma grande missão a cumprir. As realidades — as tristes realidades da nossa época — são toques de clarim a chamá-los para a luta.

O mundo precisa de resgate e neste resgate necessário desempenharão papel primordial os que agora sobem para vida. Decidam-se as novas gerações, surjam as novas *Alas dos Namorados* e nós caminharemos para um mundo melhor.

Adriano S. Santos

IMPRENSA

Publicações recebidas

Boletim da Pesca

Agradecemos os n.ºs 23 e 24 referentes a Junho e Julho, deste importante Boletim, que ultimamente nos foi enviado.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Recebemos e agradecemos mais dois cadernos culturais de grande valor "Os cegos como cidadãos e como homens" e "A Profilaxia da lingua portuguesa que pela maneira como se apresentam e pelo conteúdo que encerram muito honram a Instituição que os publica.

São distribuidores a Livraria Latina e a Livraria Central respectivamente no Porto e em Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Recebemos os fascículos 82, 83, 84 e 85 referentes a Dezembro de 1948 e Janeiro, Fevereiro e Março de 1949, do Manual Enciclopédico do Agricultor Português — Edição Gazeta das Aldeias — da autoria do ilustre Engenheiro Agrónomo Artur Castilho.

—Boletim da F. N. A. T. referente a Janeiro, Fevereiro e Março.

—Relatório de Contas do Grémio dos Industriais de T. Automóveis, do ano de 1948;

—Boletim mensal do Commissariado do Desemprego.

Os nossos agradecimentos.

João de Carvalho

Para Ponte Nova do Penso de S. Pedro do Sul, partiu o nosso prezado assinante sr. João de Carvalho a passar alguns dias junto de sua família,

Grémio da Lavoura

Terminou em 31 de Março o prazo legal para apresentação das contas referentes à gerência de 1948. Sómente agora foi possível fazê-lo, em virtude de ter falecido o guarda livros, Sr. João Vieira, a quem aliás se dava em grande parte o resultado obtido o ano passado, período durante o qual esteve a seu cargo o serviço de contabilidade. Apesar de ter diminuído consideravelmente o movimento de vendas, pelo facto da maioria dos produtos se encontrar já em regime de aquisição e venda livres, conseguiu-se ainda um resultado positivo de 8.272\$46. Era nosso desejo dar publicidade a todos os mapas referentes à gerência do ano passado, mas por falta de espaço, limitar-nos-emos a publicar o do balanço geral, que nos dá resumidamente a situação do Grémio em 31 de Dezembro.

ACTIVO		PASSIVO	
Disponível		Exigível	
Caixa	7.518\$50	Credores gerais	62.621\$50
Depósitos em Bancos	6.105\$69	Organismos Corporativos	65.621\$84
Realizável		Não exigível	
Asseverações	15.190\$00	Cotisação	15.190\$00
Mercadorias Gerais	28.942\$80	Contas de ordem	
Devedores Gerais	998\$20	Credores por Valores c/ Alheia	10\$00
Diferença de Caixa a Reg	19.220\$62	Fundo de Cobrança duvidosa	10.546\$45
Imobilizado			
Móveis e utensílios	19.046\$70		
EXERCICIO			
Prejuizos dos anos anteriores	54.693\$69		
Resultado positivo nesta Gerência	8.272\$46		
Contas de Ordem			
Valores C/ Almeida	10\$00		
Devedores Gerais c/ Débitos Duvidosos	10.546\$45		
	153.999\$79		
		153.999\$79	

Grémio da Lavoura de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, 28 de Junho de 1949,
O Gerente,
a) Bernardino Duarte
(Regente Agrícola)

Aniversários

Fazem anos na presente quinzena os nossos prezados confratérios:

Hoje — Menino António Manuel dos Santos Martins, filho do nosso prezado assinante sr. António dos Santos Martins, desta vila;

—Sr. Artur dos Santos Mateus, nosso prezado assinante residente nesta vila; Em 16 — Menina Hmínia Amélia Vídgal Amaro Lacerda, filha do sr. dr. Henriques Yaz Lacerda, distinto advogado desta vila.

—Sr. Jacinto Moraes Antunes, distinto aspirante de Finaanças em Pedrógão Grande;

Em 18 — D. Maria Diamantina Cândida Rocha, esposa do nosso prezado assinante sr. Alberto Godinho Lopes de Matos, desta vila;

—Sr. Renato Luis Carvalho Sequeira Azevedo, estudante, desta vila;

—Sr. Vasco Passos da Silva, nosso prezado assinante, residente em Nampula

Em 19 — D. Maria Emília Violante de Almeida, esposa do nosso prezado assinante sr. Adelino de Almeida, desta vila;

Em 20 — D. Arminda Corrêa de Frias Fernandes, esposa do distinto médico sr. dr. Joaquim José Fernandes, desta vila;

— Menina Alexandrina Paiva David, desta vila;

— D. Estefânia Leitão Mendes, desta vila;

Em 21 — Sr. Cassiano dos Santos Abreu, nosso prezado assinante residente em Santos;

Em 22 — Menina Maria Teresa Violante, brisa estudante, desta vila;

— Sr. António Joaquim Dias Barreto, residente em Lisboa;

Em 23 — Sr. Manuel Moraes Antunes, distinto funcionário da Delegação da I. G. A. em Pedrógão Grande e nosso prezado assinante;

Em 24 — D. Maria Helena Henriques Pinhão Duarte, esposa do nosso prezado assinante sr. José de Calzans Duarte, distinto Secretário de Finaanças em Oliveira de Azeméis;

— Sr. Osório Dias da Gama, distinto funcionário do Grémio da Lavoura local e nosso prezado assinante;

Em 27 — Sr. Almerindo Paiva David, residente em Lisboa;

Em 29 — Menino Amândio José da Silva Nunes, filho do nosso prezado assinante sr. Armando Martins Nunes, desta vila;

Em 30 — Dr. Manuel Deaz Herdade, distinto professor no

— D. Maria Lacerda Almeida, residente no Brasil;

— Menino Vitor Manuel Arinto Libório Marques, filho do nosso prezado assinante sr. Fernando Libório Marques, desta vila,

PATRIMÓNIO NACIONAL

(Continuação da 1.ª página)

fiados, sobem a grande altura, até ao arranque da abobada.

Dum e doutro lado do arco triunfal, dois painéis do século XVI: a *Adoração dos Pastores* e a *Adoração dos Reis Magos*. Rodando pela direita, cortam a parede sul outros altares e algumas janelas, alternando com mais outros painéis de maiores proporções e técnica mais profunda exprimindo de novo, os repetidos e sempre impressionantes temas da vida religiosa.

Neste sentido, a parede da Epístola é altamente representativa pela qualidade e pelas dimensões dos quadros nela contidos. Ainda neste flanco interior do templo há que notar a magnífica imagem gótica da S. S. Trindade, porventura das mais perfeitas e belas que temos visto. Nem a do Museu Regional de Évora, nem as expostas no Museu das Janelas Verdes a excedem nas proporções e no significado artístico.

Da escurta medieval encontra-se ainda o bem lavado túmulo de Rui Vasques Ribeiro, 2.º Senhor de Figueiró, e de sua mulher D. Violante de Sousa. Admirável peça de museu, primorosamente cinzelada com figuras e brasões em torno da arca; além deste exemplar pertencem também ao tesouro de antiguidades duas imagens possivelmente dum Evangelista e dum S. João, composição, aliás, muito arcaica, em nosso modesto entender.

No lado oposto, diminui a abundância das obras é certo, mas nem por isso menos impressionantes e valiosas são as que ali se acham. No altar mais singelo que o principal, fixaram-se duas riquíssimas peças de arte contemporânea: a imagem do *Senhor Jesus da Agonia* — a im-

pecável obra de Simões de Almeida que depois o artista reproduziu no mármore com destino à capela de Alexandre Herculano, no Mosteiro dos Jerónimos, onde actualmente pode ser admirada, e o retábulo dramático que lhe serve de fundo e que Malhã, naquele mesmo lugar, pintou há cerca de cinquenta anos: tarefa a que assistimos e que as nossas reminiscências de infância conservam viva como se hoje mesmo acabássemos de ver o Mestre sobre aquele andaime de então, de paleta e pincéis em punho, tingindo a parede com as cores amargas do Calvário.

Infelizmente, como há pouco verificamos, a pintura entrou em ruína.

Será possível acudir-lhe? Bem o merece em homenagem ao artista que a executou e a categoria daquele admirável museu que é a Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos.

Armando de Lucena

José Manuel D. Abreu

Terminou recentemente no Porto o seu curso de Agente Técnico de Engenharia, com elevada classificação, o sr. José Manuel David de Abreu, nosso prezado colaborador. As nossas felicitações.

Aos nossos Leitores

Como o dia 1 calhou em dia santo, pelo que estiveram encerradas as nossas oficinas, este número saiu no dia 2.

Pelo atraso involuntário pedimos desculpa aos nossos leitores.

Da Redacção

Breves notícias

do Lobito

E' nesta época do ano, que o desporto reaparece, principalmente o futebol.

E' sem dúvida, o desporto que anima mais e que serve de passa-tempo nos monótonos domingos africanos.

No passado Domingo, dia 3 de Julho, houve dois encontros no Campo de Jogos do Lusitano, entre as equipas de honra, de Catumbela e Sporting Clube do Lobito, com o resultado de 0-0, e o encontro entre o Sport Clube do Lobito e o Sporting Clube de Benguela, com o resultado de 2-2.

Com estes dois encontros de futebol, passou-se mais uma tarde desportiva animadora.

— Encontra-se fundeado neste Porto o paquete «Colonial» da Companhia Colonial de Navegação, que aguarda ordens, para o transporte de tropas em expedição para a Colónia de Macau.

— Chegaram de avião vindos da Metrópole, alguns oficiais Milicianos e Sargentos Milicianos, especializados na arma de infantaria, com o fim de tomarem parte na mesma expedição.

—O Porto do Lobito, continua a ser alvo de grande movimento marítimo, principalmente de barcos belgas, que transportam de Anvers para este Porto produtos manufacturados, com destino ao Congo belga.

Lobito, em 7 de Julho de 1948

José Manuel